

## NATURALIZAÇÃO

(\*) Marconi Araújo

### (I)

Vou falar naturalmente  
Ou com naturalidade  
Para ser bem mais preciso  
Sobre nacionalidade  
Envolvendo estrangeiro  
Que quer ser bem brasileiro  
Sendo espontânea a vontade!

### (II)

São muitos, de toda parte  
Desse mundo de meu Deus  
São sempre bem recebidos  
Crentes, cristãos ou ateus  
Alemães, noruegueses  
Chineses e libaneses  
Enfim, dos países seus!

### (III)

Como fazer, afinal  
Qual é a saída, então?  
Pra ser por pura vontade  
Brasileiro cidadão?  
Buscar o livre ideal  
Na Justiça Federal  
A naturalização?

### (IV)

É preciso que o país  
Quando o estrangeiro requer  
A qualidade conceda  
De nacional, como quer  
É assim, falando sério  
Da Justiça, o Ministério  
No *passo a passo* é *filé*!

### (V)

São várias as divisões  
Da comum à provisória  
Outra assim, especial  
Quem alcança é só vitória  
Em missão tão planetária  
Também extraordinária  
Grata de gozo e de glória!

**(VI)**

No *site* do Ministério  
Formulário inicial  
Documento anexado  
Confira se está legal  
Após tudo preenchido  
Deverá ser remetido  
À Polícia Federal!

**(VII)**

Chama-se assim o pedido:  
De naturalização  
Recebe certificado  
Não é brincadeira não  
Justiça seguindo em frente  
Trabalho que vem em mente  
Em cumprimento à missão!

**(VIII)**

Processo? Submetido  
Quem decide? Autoridade  
Como assim? Por portaria  
E daí? Publicidade  
Absoluto rigor  
E não é por um favor  
É obrigatoriedade!

**(IX)**

Você não sabe? Eu explico:  
D.O.U., publicação  
É Diário Oficial  
Aquele, da União  
Nele consta a portaria  
Tudo o que se queria  
A naturalização!

**(X)**

Após o fim dessa etapa  
Doze meses é o prazo  
Pra requerer a entrega  
Decorrente do seu caso  
A naturalização  
Pra quem conquista é paixão  
Pra quem concede é *arraso!*

**(XI)**

Sabes tu quem solicita?  
É o próprio interessado  
E se for menor de idade  
Tem que ser representado  
Não causando qualquer susto  
Pois pra pedir não há custo  
Tudo de graça, *arretado!*

**(XII)**

É forma de adquirir  
Uma nacionalidade  
Diversa da de origem  
Explico assim sem maldade  
O país que o acolheu  
Amante, amado, amor seu  
Sonho e paixão de verdade!

**(XIII)**

Quem assume o compromisso  
Declara de forma expressa  
Cumprirá de qualquer jeito  
Com muito afincos e sem pressa  
Deveres de cidadão  
Zelo à Constituição  
É assim que se confessa!

**(XIV)**

E é bom não confundir  
Tema assim tão palpitante  
Com Dupla Cidadania  
Ou Opção importante  
A de Nacionalidade  
Tudo parece, é verdade  
Só constatar adiante!

**(XV)**

Dupla Nacionalidade  
Não é título independente  
Quer dizer, não é tirado  
Por pessoa que invente  
É *status* derivado  
Por ter tudo acumulado  
Explico assim, simplesmente!

**(XVI)**

Até o Brasil autoriza  
Em muitos países, não  
A Dupla Cidadania  
Sua acumulação  
Outros até que sim  
Em face de sangue afim  
Tudo é questão de visão!

**(XVII)**

Opção *Nacionalidade*  
Outra diferenciação  
Conceito do *jus sanguinis*  
Lá na Constituição  
Se mãe ou pai brasileiro  
O nascido no estrangeiro  
Também exerce opção!

**(XVIII)**

Vejamos os requisitos  
Da naturalização  
Ler, escrever português  
E exercer profissão  
Capacidade civil  
Registrar-se no Brasil  
Comprovar manutenção!

**(XIX)**

Lei sessenta e oito quinze  
Dezenove de agosto, oitenta  
Na data entrou em vigor  
Por tantos anos sustenta  
Lá explica a concessão  
Aplique-a na precisão  
Veja, viva, experimenta!

**(XX)**

Ter um bom procedimento  
Residência neste chão  
Agir com muita altivez  
Foco também na razão  
Em país tão altaneiro  
Ser seu fiel escudeiro  
Cercado de emoção!

**(XXI)**

Concluindo a exigência  
Sem pecar por omissão  
Há de ter boa saúde  
Se não passado um tempão  
Pelo menos por dois anos  
Residindo com seus planos  
Precisa manter-se são!

**(XXII)**

Finalizo meu leitor  
Do Brasil ou estrangeiro  
Eu expliquei de passagem  
Buscando ser verdadeiro  
Fiz da palavra a ação  
Na naturalização  
Debrucei-me por inteiro!

**(XXIII)**

Certifiquei-me de tudo  
Não sendo mais que vivalma  
Eu no comando do corpo  
Com muita prudência e calma  
Sob as bênçãos do Senhor  
Envolvei-me com fervor  
Entregando a minha alma!

**(XXIV)**

Certificado? Alegria  
A entrega? Especial  
O comando? É do juiz  
E a Vara? Federal  
Ressalvadas exceções  
Sem muitas divagações  
Eis aqui: regra geral!

*(\*) O cordelista MARCONI ARAÚJO é natural de Campina Grande – PB. Nasceu em 6 de julho de 1963. É graduado em Estatística, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Direito, com especialização em Direito Administrativo e Gestão Pública (UEPB), MBA em Poder Judiciário (FGV-Rio) e Mestrado em Desenvolvimento Regional (UEPB).*

*É funcionário concursado da Justiça Federal na Paraíba (JFPB), com vasta experiência em atividades de cunho gerencial, exercendo de modo sequencial, desde 1999, funções de Direção de Secretaria em Vara Federal Comum, Especializada em Execuções Fiscais e, por último, Turma Recursal. É conteudista do Conselho Nacional de Justiça – CNJ e autor dos projetos Leilão Eficaz e Empório Judicial, reconhecidos nacionalmente.*

*Embora tenha demonstrado, desde a adolescência, vocação para a prática poética, seu interesse pelas letras, em especial pela literatura de cordel, veio despertar mesmo a partir de sua inscrição no concurso “Justiça Federal em Cordel”, promovido pela instituição no ano de 2003, ocasião em que classificou e declamou o trabalho intitulado “Justiça Federal Fazendo História”, publicado no Jornal “Tribuna Jurídica”, da Associação dos Advogados de Campina Grande, com ampla repercussão no seio jurídico e literário do Estado da Paraíba.*

(24/10/2013)